

# REGENERADOR — LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão

Rua do Duque de Bragança, 41 a 45

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA

## AS DESERÇÕES CRESCEM. EFFECTOS DO ROTATIVISMO

O acontecimento sensacional da semana finda foi a sahida do partido progressista de um dos seus mais considerados e illustres membros.

Referimo-nos ao sr. tenente-coronel Francisco J. Machado, militar brioso e parlamentar distinctissimo.

Tendo consagrado ao seu partido e ao paiz, durante muitos annos, todo o seu talento e todas as energias de que era capaz; tendo-lhe sacrificado, n'uma acção, decididamente patriótica, todo o prestigio que lhe aureolava o nome; tendo sido no parlamento um luctador de rara envergadura, ferido por vezes tão funda e violentamente os seus adversarios, que teve de cruzar no campo da honra a sua espada com a do mallogrado capitão de mar e guerra Ferreira d'Almeida; tendo, emfim, pelas apertadas provas, a que o sujeitou a disciplina partidaria, conquistado um lugar de honra na politica portugueza — afastasse inesperadamente d'aquelles, a quem serviu com toda a lealdade e com uma coragem que contrasta singularmente com o abatimento moral a que chegamos, convencido, certamente, de que todos os seus trabalhos, sacrificios e luctas resultavam absolutamente nulos e inefficazes perante a indifferença do paiz e o espectáculo deprimente, a que chegaran entre nós as coisas da politica.

E' mais um desalentado a avolumar o numero dos que por lá já andaram e que, depois de igual dispendio de forças e de energias, tambem chegaram a convencer-se de que Portugal é um paiz perdido, se continuarem de péos mesmos processos de administração.

Desde que os partidos da rotação entraram na politica dos accórdos, desappareceu toda a idea de resurgimento.

Vão-se desculpando mutuamente nos seus actos, por mais condemnaveis que

elles sejam, e o paiz é que pagará, afinal, todas as custas.

O poder è hoje um monopolio na mão dos srs. Hyntze Ribeiro e José Luciano.

Dispõem d'elle a seu bello talante e conformemente aos seus interesses; e quem não é por este estado de coisas, quem tem uma missão mais elevada a cumprir, que se retire, que os não perturbe na sua marcha rotativa e na orientação, que resolveram imprimir aos destinos da nação.

Estamos, pois, á mereç das baixas conveniencias de um partidarismo nefasto e perigoso e na posição de meros espectadores ante a derrocada, que já começou e cujo epilogo, com todo o seu cortejo de humilhações, não virá longe se, prompta e decisivamente, não se acabar com tudo isto, fazendo entrar as coisas no verdadeiro caminho, com uma administração energica e sensata e com processos de governo e de politica diametralmente oppostos aos que ahi vemos seguir, sem accordos nem transigencias de especie alguma, curando apenas do nosso levantamento moral, economico e financeiro por meio de um plano largamente estudado de resultados seguros e efficaçes e séria e resolutamente levado por deante, custe o que custar, desagrade a quem desagradar.

Não devemos permanecer impassiveis ante a onda, sempre crescente, dos encargos publicos e que ameaça subverter-nos.

Não devemos assistir n'esta paz criminosa ao esphacelamento das ultimas esperanças de salvação e à deserção d'aquelles, que, fartos de prégar no deserto e com uma larga folha de serviços ao paiz, confessam publicamente a sua impotencia para se impor aos desmandos da rotação politica, que para ahi se exhibe n'essa immoral communnhão, a cuja mesa as miga-

lhas e sacrificios do povo são impudorosamente distribuidos pelas clientellas famelicadas que a constituem.

O mal-estar por parte dos principaes homens dos velhos partidos, é um facto, que a ninguem já pôde deixar duvidas.

Vão-se deixando accommodar, vão estando pela força das circunstancias; mas a má vontade é visivel, o constrangimento de espirito e de acção manifesta-se evidentemente na enercia deprimente de todos perante a gravidade da crise, que nos assobryva, ameaçadora e subversiva.

O sr. tenente-coronel Machado é que já não pôde conter-se por mais tempo. Adquirida a certeza de que a sua cooperação — sincera e dedicada e de quem timbrava em ficar de bem com a consciencia — ia de encontro aos interesses de uma politica condemnada e que já mais poderá levantar-se, optou pelo abandono, que é ao mesmo passo, um solemne e vibrante protesto contra a marcha dos negocios publicos e contra aquelles que se deram as mãos, para trabalhar em prol da causa das suas desconjunctadas clientellas, com absoluto desprezo dos interesses do paiz e dos mais elementares deveres, que o civismo lhes impoem.

Mas a onda dos desilludidos cresce dia dia.

Os que viveram sempre afastados da politica ahi estão formando em linha de combate e promptos a avançar ao primeiro signal.

Os indifferentes tambem comprehendem a necessidade de entrar em lucta; e alliados hõje aos homens de mais valôr no velho partido de Fontes, e que permanecem fieis ás suas honrosas tradições, ahi estão todos em plena actividade, fortemente unidos e agrupados sob os auspicios de uma bandeira, que em breve se desfraldará aos ventos, e que já é indisputavelmente para todos, o sagrado e luminoso symbolo da aurora de uma nova era de prosperidades e do resurgimento das nossas antigas grandezas.

## LITTERATURA

### Alento

Ao Eduardo Martins

*Doce mysterio que és tu, meu amor!  
Banhas-me o coração em suave esperança,  
Mudaste em alegria a minha dor;—  
Iris de paz que surge na bonança!*

*E's linda como um sonho de criança,  
Meiga como o perfume d'uma flor;  
O teu corpo é de Deus uma lembrança.  
Como obra de supremo Creador!*

*Vamos! Dá-me os teus labios carminados  
E, enlaçando o teu seio junto ao meu,  
Voemos ao paiz dos namorados!*

*Platão é mytho que o mundo esqueceu.  
O presente e o porvir estão ligados...  
E' o amor; somos nós—és tu, sou eu!*

19-2-903.

Arnaldo Braz.

## O BARBEIRO SOUCASAUX

Da *Gazeta de Noticias*, jornal do Rio de Janeiro, Brazil, trasladamos para aqui um bello e suggestivo folhetim, com o titulo que nos serve de epigraphe, finalmente escripto e que se refere ao nosso velho amigo Francisco Soucasaux, cujas faculdades de talento e de artista superior se teem evidenciado largamente na cidade de Bello Horizonte, como dissemos em um dos numeros passados.

Segue o interessante e formoso folhetim :

Conhecem Francisco Soucasaux?

E' talvez o artista mais notavel, que possui a nossa classe industrial; modesto no fallar e no vestir mas de uma instrucção pratica evadissima, que, de ha muito teria feito fallar de si, se o seu proprietario não fosse do mais desasado acanhamento!

Como torneiro, ainda não houve quem competisse com elle no Rio de Janeiro e, pelo muito que tenho visto d'esta especialidade, não creio que, mesmo em França ou na Alemanha, haja artista que, no torno mecanico, com elle se possa medir.

E', além disso, machinista notavel; inventou o torno multiplicador; montou todas as machinas da importantissima fabrica da Marcenaria Brasileira; é architecto, agrimensor, photographo, muito entendido em materia de chimica industrial, etc.

Por todos estes talentos, é conhecido Francisco Soucasaux de todos os seus collegas, que lhe chamam singelamente o «Braguinha»; mas, como barbeiro, só eu tive a honra... a honra não, a desgraça de o conhecer!

Estavamos ambos em Bello-Horizonte, onde se vai construir a nova capital do Estado de Minas; vivendo no mesmo hotel e no mesmo quarto; elle revolvendo sempre, no espirito, projectos sobre projectos, innovações: eu, ruminando na mente os meios e modos de alimentar a voracidade dos leitores da *Gazeta de Noticias*, que como insaciáveis minotauros, exigem fartadellas de leitura e de noticias frescas, á razão de cem reis o numero.

Um ovo por um real!

Eu andava, havia tres dias, em busca de um barbeiro muito preconizado na localidade, e do que, diziam, com orgulhos de bairrismo que havia trabalhado na casa Chesneau do Rio de Janeiro.

Mas o tal artista celebre não apparecia e a minha barba, já muito mesclada de fios de prata, apresentava um aspecto repellente; o aspecto approximadamente de um porco-espinho veterano e aguerrido e que já tivesse deixado, nas fauces saugrentas de encarniçados mastins, o melhor do seu pello!

E eu lastimava-me amargamente, passeiando pelo quarto e Francisco Soucasaux, que tem a refinada toleima de ser meu amigo, sentia sinceramente os meus amargores.

Mas, ao cabo de um quarto de hora, começou elle a mascar em secco, como sempre faz, quando intenta fazer um favor e, depois de muito tartamudear, disse com voz timida e hesitante:

—Eu tenho ahi uma navalha mecanica, que comprei em Paris e que é de primeira qualidade; mas já não serve ha muito tempo. Se quiser, vamos experimentar.

Uma navalha mecanica, attendendo a descoordenação de movimentos de meu braço direito, era um achado precioso! Por mais voltas que eu desse ao instrumento: por mais tremeliques que me acommettessem no emprego da navalha, gilvaz é que eu não dava na cara; nem mesmo que fosse de proposito!

Acceitei a proposta, em desespero de causa e o meu amigo Souca-

saux começou logo a remexer nas matas e, no fim de alguns minutos, apresentou-me o tal instrumento de fortuna, já um tanto enferrujado; mas que elle affiançou ficar magnifico, logo que o assentasse n'uma taboa de pinho coberta de esmeril.

E em quanto elle procedia á tal operação, eu hesitei a cara com muito sabonete, esfreguei-a durante um quarto de hora: porque me lembrei do adagio dos velhos barbeiros portuguezes: «barba bem ensaboadá é meia feita»!

Sentei-me em frente de um espelho, com uma perfeita cara de *pierrat* e empunhando o *rasoir-mecanique*, comecei a s'levar raspadella.

*Rimque, rimque rimque*, e a barba sempre na mesma!

—E' porque precisa ser mais assentada dizia o Soucaux em guisa de consolação e, depois de bater com a folha em cima do assentador, apresentou-me a navalha, dizendo-me com confiança:

—Isto agora córta, *que é obra!* E eu, resignado, recommencei a operação.

*Rimque, rimque, rimque* e a barba sempre na mesma!

Vai então, o nosso artista criou coragem e offereceu-se-me para continuar a barbeadella.

Eu hesitei. Esta historia de confiar a cara a um barbeiro amador era muito mais perigosa, do que entregar uma symphonia de Wagner, a uma orchestra de curiosos!

Mas o homem poz-se diante de mim, com as pernas abertas, de navalha algada e o filho de meu pai, entregando a alma ao Creator e a cara ao afamado torneiro preparou-se, contricto e resignado, para o que desse e viesse.

Mas a navalha, nas mãos do desastrado barbeiro amador, já me não fazia, nas bochechas, o aborrecivel *rimque, rimque*; não senhor: fazia agora um *romque romque* de todos os diabos!

—Oh! mestre dizia eu, com os olhos arrazados de lagrimas, veja lá como me amanha a cara!

—Não ha perigoso, respondia elle imperturbavel; o ferro da garlopa já aqueceu. A cousa agora vai!

Mas eu já estava com a cara em brazas, com a carne toda cheia de pipocas e, apesar do muito medo que tinha de offender as susceptibilidades nimamente irritaveis, do Figaro improvisado, sempre fui dizendo:

—Oh! seu Chico, olhe que você escangalha-me a figura!

—Ora essa! Eu, um artista, que torneia columnas salomonicas! Era o que fallava!

E como lhe tinha dado a tineta para alli, agarrou-se-me de novo á cara e recommençou a aplainar-me as bochechas, com o desafio de quem aplainaria taboas de pinho!

Mas a paciência para o martyrio tem limites e, quando elle encetava a raspadella na zona dos queixos, eu levantei-me, irado, possesso, disposto mesmo a commetter um crime.

—Você pára com isso ou não para?

—Eu não páro, não senhor! o que diriam de mim os collegas se eu deixasse a cara do meu amigo, como couro de porco morto mal chamuscado! Era uma deshonra para mim; um desdouro para os Soucaux, que pretendem um logar, se bem que modesto, na immortalidade! E vamos á obra, que está quasi no fim!

E foi á obra, que ficou o que se pôde dizer *obra assediada!*

Depois de hora e meia, em que me fez soffrer as mais cruciantes torturas, o Sr. Francisco Soucaux recuou dous passos; olhou para a minha cara com enlevo e, depois de profundo e demorado exame, perguntou-me:

—Ha quantos dias não faz a barba?

—Ha sete, respondi eu com voz lacrimosa!

—Pois está com uma barba de tres dias! Ganhou portanto quatro, com a operação!

E foi uma verdadeira operação! Que o diabo carregue o operador!

Alfredo Riancho.

CHRONICA

Por falta de espaço não publicamos n'este numero a continuação da Chronica que veio no numero passado.

A proposito: cumpre-nos dizer que n'esse artigo, por não ter sido revisto pelo auctor, sahii um erro importante: preconceitos em vez de preceitos.

No proximo numero se publicará a continuação.

CAPITÃO ALMEIDA FRAGOSO

Por uma das ultimas ordens do exercito foi exonerado do serviço da guarda fiscal o sr. capitão José Francisco d'Almeida Fragoso, official muito illustrado e que já pertenceu, como tenente, ao batalhão d'infanteria aqui aquartelado, conquistando, pelas suas qualidades de caracter e fina educação, a estima e sympathia de todos os barcelenses.

Não podemos deixar sem protesto o procedimento havido para com o brioso militar, dispensando-o da guarda fiscal, onde elle prestou dedicados e bons serviços.

E' certo que o capitão Fragoso tem de responder a conselho de guerra por accusações, embora falsas, sobre os acontecimentos do Bailundo, mas esse facto, longe de auctorisar a exoneração, devia, pelo contrario, conservá-lo no seu posto até que a verdade e a justiça fossem esclarecidas, deixando-se para depois o procedimento que se ajustasse ás circumstancias.

Emfim, é mais uma contrariedade na vida do distincto official, que muito o deve ter magoado, mas em que certamente cobrará novos alentos para a lueta em que o envolveram a proposito da guerra do Bailundo e de que ha de sabir-se, cremol-o sinceramente, de cabeça erguida e acompanhado de todas as homenagens a que lhe dão direito o seu caracter, os seus brios e a sua correção, como homem de sociedade e como militar.

CONSELHEIRO JOSÉ NOVAES

Esteve em Braga o nosso illustre e prestigioso chefe local.

S. ex.ª foi muito cumprimentado e recebeu promessas de novas e importantes adhesões para o partido franquista.

SUICIDIO

Em Coimbra suicidou-se o intelligente estudante da Universidade, Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho do sr. João Pereira Teixeira de Vasconcellos, nosso valiosissimo e talentoso correligionario.

Antonio de Vasconcellos—que era um rapaz de valor, que sobresahiu com verdadeiro arrojo em todas as manifestações que a Academia de Coimbra tem feito n'estes ultimos trez annos, que se houve altivamente na questão do convenio, que exprimia com energia e sinceridade as suas opiniões politicas, e sentimentos pessoais, sem que as conveniencias proprias alguma vez o detivessem, que era, emfim, um verdadeiro audacioso, deixou-se vencer n'um momento de desalento e sem pensar que deixava inconsolaveis a familia que o estremeia e os companheiros que o adoravam, desfechoou uma bala homicida n'um ouvido e partiu d'esta vida para os confins da Eternidade, deixando em quantos o conheceram a alma dilacerada e o coração gotejante pelo saudoso amigo que desaparecia para sempre.

Custa a crer que homens da audaz envergadura de Teixeira de Vasconcellos, da valentia e arrojo de Mousinho

d'Albuquerque, da tempera genial de Camillo Castello Branco ou de Anthero de Quental, se desalentem com estas *pequenas* coisas da vida a ponto de se arrogarem o direito de praticar esse acto, que, infelizmente, tanto se vem repetindo nos nossos dias e a que a linguagem dos homens chama *suicidio*.

Heroes, que affrontam com sorrisos as balas do inimigo no campo da batalha e que se mostram insensíveis ao ruidoso estampido dos canhões adversarios, sentem-se vencidos pelas desilusões da vida!

Homens de genio e de talento, sabedores profundos da alma humana e de todos os mysterios da sua sensibilidade, habituados a autopsiar corações e a dissecar espiritos, conhecedores experimentados das mil contrariedades da vida, julgam-se moralmente aniquilados e d'sparam a arma assassina para aquelle cerebro que tão bellas coisas produzia!

...Mysterios da alma humana! segredos indecifráveis!

N'este momento, de profundo desgosto para o nosso eminente correligionario Teixeira de Vasconcellos, nós enviamos-lhe a expressão sincera do nosso grande pesar.

Não lhe dirigimos palavras de consolação que, em taes conjuncturas, de pouco ou nada valem. Limitamos-nos a dizer-lhe que sentimos immensamente a morte d'esse bello e generoso rapaz, que era uma alma d'eleição e uma das mais sorridentes esperanças da geração academica actual.

A SOCIEDADE

V.mos aqui o general d'obrigada sr. Nogueira de Sá.

—Regressaram de Coimbra os intelligentes academicos srs. Manoel de Novaes e Gonçalo d'Araujo.

—Estiveram no Porto o sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães e s.u. filho, o sr. Manoel Guimarães.

—De passagem para a praia d'Apulia esteve aqui o sr. Eduardo da Fonseca, do Porto.

—Regressaram de Melgaço os exm.ªs sr.ªs D. Adelaide Sophia Carneiro Soares e D. Maria Jose Martins Soares, esposa e filha do meratissimo juiz de direito d'esta comarca, e o sr. Francisco Velloso Barreto.

—Retiraram para Caldellas os srs. commendador Joaquim Redondo Paes d' Villas-Boas e seu filho Joaquim Gonçalves Paes de Villas-Boas.

—Regressou de Coimbra o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Corrêa.

—Voltou para a Povoia de Lanhoso o sr. Francisco de Sousa Caravana, nosso patricio e digno escrivão-notario.

—Encontram-se enfermos os srs. Julio Vallongo, guarda-livros do Banco de Barcellos, e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

—Vimos aqui o sr. Arthur Meyrelles, alferes d'infanteria 18 e o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, ultimamente promovido a juiz de direito.

—Encontra-se na sua casa e quinta do Gallo, em Barcelinhos, o sr. dr. Agostinho de Faria, illustre clinico portuense.

—Encontra-se hospedado no Hotel Vinagre o sr. Porphirio Pinto de Sousa, representante d'uma importante casa commercial do Porto.

—Esteve n'esta villa o sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno escrivão de fazenda em Vallongo.

—Retiraram para a praia d'Apulia a sr.ª D. Fausta da Gloria Ribeiro da Cruz e filhas.

—Está enfermo na sua casa em Christello o sr. dr. Mariz, professor do seminario d'Evora.

—Parte na proxima sexta-feira para o Garez o nosso amigo e correligionario sr. Antonio Fernandes Corrêa.

—Segue hoje para a praia da Apulia a exm.ª familia do abalitado jurisculto e benemerito presidente da commissão administrativa do Recolhimento do Menino Deus, sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

NOTAS LOCAES

Dr. Sousa Brito

Este illustre magistrado—que durante alguns annos desempenhou n'esta comarca, distinctissimamente, o elevado cargo de delegado do Procurador Regio, e que ha pouco foi nomeado auditor administrativo para Beja—retirou-se inesperadamente no comboio da manhã da ultima segunda feira, acompanhado de sua ex.ª Esposa.

As numerosas pessoas das relações de suas ex.ª causou verdadeira magoa essa retirada, que nada deixava perceber para tão breve, pois impossibilitou-as de, mais uma

vez, manifestarem a suas ex.ª a alta consideração e estima em que merecidamente sempre foram tidos pelas suas brilhantes qualidades, fidelgnia de maneiras e affectuosidade de trato, conquistando sympathias que jámais se apagarão do coração agradecido de todos os barcelenses.

O corpo judiciario photographouse, em grupo, na cerca do Hospital, offerecendo ao nobre magistrado um exemplar d'essa photographia com uma gentilissima dedicatória.

Os srs. contador e escrivães do juizo tambem lhe offereceram um serviço de *toilette*, de fino labor artistico.

Novo delegado

Já tomou posse do seu cargo de delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, cavalheiro que nos dizem ser um primorossimo character e um magistrado muito sabedor e correcto.

Consortio

Na parochial egreja de S. Lourenço do Manto, concelho de Ponte de Lima, consorciaram-se hontem a exm.ª sr.ª D. Maria Martins d'Albuquerque, gentil filha do nosso presado subscriptor, sr. commendador Luiz Martins d'Albuquerque, da freguezia de S. Julião de Freixo, do mesmo concelho, com o sr. Amaro d'Oliveira, da freguezia de Marraucos, concelho de Villa Verde.

A noiva é uma menina formosa, de esmerada educação e dotada das mais bellas e primorosas qualidades; o noivo—um respeitabilissimo cavalheiro.

Finda a cerimonia, foi servido na casa do pai da noiva um lauto banquete, a que assistiram muitos convidados, seus amigos.

Aos noivos desejavamos mil venturas.

Manoel de Novaes

Este nosso presado amigo e intelligente academico obteve approvação plena no acto da 1.ª cadeira do primeiro anno de direito na Universidade de Coimbra.

Felicitemos sinceramente o nosso amigo e mimoso poeta e seu exm.º pae o sr. dr. Luiz de Novaes, distinctissimo advogado e notario.

Approvação

Obteve-a a sr.ª D. Gloria Maria dos Prazeres Martins, filha do solicitador sr. João Baptista Martins, no exame de admissão á Escola Districtal em Braga, afim de seguir o curso do magisterio primario.

Principio d'incendio

Ante-hontem manifestou-se incendio n'uma porção de malto existente no quinteiro d'uma casa da rua Manoel Paes de Villas-Boas. Acudiram muitos populares, que extinguiram prontamente o incendio, não sendo necessarios os serviços dos nossos bombeiros, que, ao primeiro signal, compareceram no local.

Donativos

Os srs. Joaquim Vinagre e Carlos Machado Paes e exm.ª esposa e cunhada D. Eliza Gomes Vinha, marido, genro e filhas da fallecida sr.ª D. Maria Julia dos Santos e Silva Vinagre, contemplaram os asyls d'Invalidos, do Menino Deus e dos S. S. Corações de Jesus e Maria com a quantia de 10:000 reis, cada um, suffragando a alma d'aquella inditosa senhora, com a obrigação de uma missa, a que assistirão os asylados, educandas e respectivo pessoal.

—Tambem com igual encargo e com o mesmo fim, os srs. Leonardo Ferreira e José Ferreira, socios da firma commercial d'esta praça «Leonardo Ferreira & C.ª» de que o sr. Joaquim Vinagre fez parte, contemplaram com a quantia de 10:000 reis o Recolhimento e Asylo do Menino Deus.

Actos

Na Academia Polytechnica do Porto fez acto da 4.ª cadeira do 4.º anno—Stereotomia—e da 8.ª do 3.º —Chimica Organica—ficando plenamente approved, o nosso bom amigo Fernando Cardoso d'Albuquerque.

Ao distincto academico, que concluiu brillantemente o seu curso da Academia, e a sua exm.ª familia, endereçamos as nossas sinceras felicitações.

Premio

O intelligente estudante sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, d'esta villa, que obteve a primeira classificação no 2.º anno do curso theologico,—foi conferido o premio «Freitas Honorato».

E' com a maxima satisfação que registamos esta distincção conferida a um nosso patricio, que—pela sua applicação ao estudo e pela sua intelligencia—tem feito uma carreira brillante, conquistando sempre as melhores classificações. Felicitemol-o e a sua familia.

Anniversario natalicio

Faz hoje annos o nosso presada amigo sr. Antonio Emilio da Cunha Valle, digno capitão d'infanteria 18 e que durante muitos annos fez parte do batalhão aqui estacionado deixando n'esta villa geraes sympathias, mercê do seu bello character e coração bondoso.

Ao Capitão Valle—um abraço e o nosso cartão de felicitações.

Exames do 2.º grau

Realisam-se na séde d'este circulo escolar, em Famalicão, e principiam amanhã pelas 9 horas da manhã, sendo chamados á prova escripta, no primeiro dia, todos os examinandos do sexo feminino, que nos dias 4 e 5 darão provas de labores e oral, se forem admittidos a ellas e só depois d'isso é que terão logar os exames dos requerentes do sexo masculino, uns e outros pela ordem d'inscripção na respectiva pauta.

Esperamos pelo resultado final d'estes exames para publicarmos umas referencias relativas aos do 1.º grau, que se realisaram n'esta villa, na eschola official do Bomfim.

Imposto de rendimento

Foi superiormente concedida a restituição do imposto de rendimento de 36 por cento, descontado no anno economico de 1903-1904, nos juros das inscripções averbadas em nome da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcellos e Asylo d'Invalidos.

Festividades

Barca do Lago

Realisa-se hoje na freguezia de Gemez, concelho d'Espozende, a tradicional romaria da Barca do Lago.

N.ª senhora do socorro

Verifica-se hoje na freguezia da Magdalena de Villar a antiga romaria e festividade em honra de N.ª Senhora do Socorro.

Santo Amaro

E' este santo festejado hoje na freguezia de Chorenle, d'este concelho, realisando-se tambem a costumada romaria.

S. S. Coração de Jesus e Maria

Na freguezia de Roriz tem hoje logar uma luzida festividade aos S. S. Coração de Jesus e Maria. Ha communhão geral, missa cantada a instrumental, sermão e procissão.

Estiveram muito concorridas as romarias e festividades realisadas em Macieira, Ponte-Boa, Egreja Nova, Carapeços e Aldreu.

**Fallecimentos**

Na freguezia de Soutello, concelho de Vieira, falleceu, na ultima segunda-feira, a s.<sup>a</sup> D. Maria Custodia Gonçalves Leite, extremosa mãe do nosso amigo e antigo collega da «Folha da Manhã», sr. Albino Leite.

Sentindo profundamente o golpe que acaba de ferir aquelle nosso presadocollega, apresentamos-lhe e a toda a familia enluctada a expressão sincera do nosso pesar.

—Falleceu, tambem, na freguezia de Villa Cova, d'este concelho, quasi repentinamente, o sr. Joaquim Gomes de Carvalho, lavrador, da mesma freguezia.

—A Morte—esse phantasma horrendo que nos rouba, sem piedade, tudo o que de mais caro temos na vida, vem ferindo profundamente o coração amantissimo do sr. Adelino Miranda, nosso prestimoso correlligionario e proprietario de Perelhal.

Dentro d'um mez falleceram-lhe no Brazil tres filhos; e agora para completar este sinistro quadro morreu-lhe mais uma filha, que elle amava como só os paes sabem amar.

Aquella nosso amigo e a toda a familia enluctada, enviamos-lhe a expressão do nosso profundo sentimento.

**P. Antonio Esteves**

Este illustrado sacerdote, distincto orador sagrado e nosso presadissimo amigo, foi encarregado de pregar o sermão na festividade que em honra da Senhora da Saude, se realisa em Espozende, nos dias 14 e 15 d'este mez.

**Caldas do Eirogo**

Encontram-se n'esta estancia thermal, a fazer uso das maravilhosas aguas do Eirogo, alem d'outros, os srs. José de Bessa e Menezes e Viscondé de Godim e exm.<sup>a</sup> familia.

São alli esperados brevemente, os srs. conselheiro padre Domingos José de Souza, Visconde da Torre e exm.<sup>a</sup> familia e uma filha do sr. General Pimentel Pinto, ministro da guerra.

Desta villa vão alli todos os dias muitos pessoas fazer uso d'essas aguas.

**Para o ceu**

Voo ao ceu, na ultima segunda-feira, uma filhinha do sr. Agostinho Correia, habil artifice d'esta villa.

**Manobras militares**

Em setembro proximo realisam-se as manobras do outomno na área da 3.<sup>a</sup> divisão militar, sendo o local escolhido para o centro das operações o monte do Penedo do Ladrão, que fica ao lado da estrada real d'esta villa a Vianna do Castello.

Nas manobras tomam parte os regimentos d'infanteria n.<sup>os</sup> 3 e 8 na força de 1:800 homens, cada um, batalhão de caçadores 3, duas baterias d'artilheria 5 e dois esquadrons de cavallaria 9.

Para completar os effectivos, serão chamadas praças de 1.<sup>a</sup> reserva d'aquelles corpos.

Finalis os exercicios, haverá parada militar em Vianna, á qual assistirá o sr. ministro da guerra.

O local onde se realisam as manobras fica proximo d'esta villa.

Foi determinado que o 5.<sup>o</sup> batalhão do 3.º aqui aquartellado, seja elevado ao effectivo de 600 praças.

Brevemente virão ao local escolhido os tenentes de artilheria sr. Cabrita Junior e Cunha Baptista para levantarem a carta topographica d'aquelle terreno.

Consta-nos, não sabemos com que fundamentou que ás manobras assistirão Suas Magestades o senhor D. Carlos e a senhora D. Amelia.

**Leão XIII**

A nova meza da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, tomando ante-hontem posse, resolveu lançar na acta um voto de profundo sentimento pela morte do S. Padre Leão XIII e fazer-lhe sollemnes exequias no dia 8 d'este mez. D'esta deliberação deu communicação ao encarregado da Nunciatura em Lisboa e ao exm.<sup>o</sup> Arcebispo Primaz.

**Falta d'espaco**

Por luctarmos com bastante falta d'espaco, deixamos de inserir hoje alguns originaes, que se publicarão no proximo numero.

Entre outros, fica retirado um referente á «Instrucção em Barcellos», e que é o iniciador d'uma serie de artigos sobre o mesmo assumpto.

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Não sendo possivel apresentar pessoalmente os meus cumprimentos de despedida a todas as pessoas que me dispensaram benevolencia, atenções e amizade n'esta formosissima terra e comarca, sem duvida a melhor do paiz em todas as manifestações da vida dos magistrados, venho fazel-o por este meio, agradecendo as extraordinarias provas de estima, que me deram durante quatro annos, e até ao momento da minha partida.

Offereço a todos os meus serviços.

Barcellos, 27 de julho de 1903.

*Bernardo de Souza Brito.*

**ARREMATACÃO**

- 1.<sup>a</sup> praça
- 2.<sup>a</sup> publicação

No dia 16 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas do dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, tem de ser arrematados os bens pertencentes aos executados Rosa Rodrigues Marques e seus filhos menores, Anna e Serafim, da freguezia de Lijó, e penhorados na execução por custas e sellos que o Magistrado do Ministerio Publico promove contra os mesmos executados e por appenso ao inventario por obito do marido e pae d'estes, Domingos Barbosa, que foi da dita freguezia, mas fallecido nos Estados Unidos do Brazil, sendo esses bens os seguintes:

**PREDIO ALLODIAL**

Na freguezia de São Martinho d'Alvito, no logar do Curcial, metade da leira denominada do Curcial, de lavradio com arvores de vinho e agua de

alim rega; entra em praça pelo preço da avaliação—70:000 reis.

**PREDIO FOREIRO**

Na freguezia de Lijó, logar da Mouta, uma morada de casas torres com seus commodos e junto um eirado de lavradio com arvores de vinho, uma latada e um pôço. Este predio paga annoalmente de fôro aos herdeiros de Antonio de Mendanha Arriscado, que foi d'esta villa, 469,388<sup>m</sup> «9 rasas e 3 quartos» de milhão branco e 73,1836<sup>m</sup> «4 rasas e 1 quarto» de centeio, com o laudemio da quarentena, e foi avaliado, com abatimento do foro e laudemio, em 480:460 rs, valor por que entra em praça.

De conformidade com o disposto nos art.<sup>os</sup> 844 e 848 do Codigo do Processo Civil, ficam citados por este annuncio quaesquer credores incertos dos exe-

cutados, para assistirem a todos os termos da arrematação, e o herdeiro ou herdeiros do fallecido Antonio de Mendanha Arriscado, que foi d'esta villa, como senhorios directos do predio sujeito ao fôro, afim de poderem uzar do direito de preferencia.

Para os devidos effei-

tos, declara-se que o depositario constituido aos bens penhorados é Miguel Alves da Costa, casado, lavrador, do logar do Rego, freguezia de Lijó.

Barcellos, 21 de Julho de 1903.

Vereifiquei,  
O juiz de direito,  
*Martins.*

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio:  
*Manoel Cardoso d'Albuquerque.*

**PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA**

**DE MANOEL J. DUARTE SALVAÇÃO**

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

E' uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga e Vianna do Castello, etc., etc. para onde exporta a miudo a

**Especial laranja de doce de Barcellos**

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhas e outras variedades. A confissão do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

**Primiado com medalha de prata**

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas, mostarda franceza. Doce de calda. Balacha finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar. Especial caé do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B. — Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

**A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK**

**A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS**

A MAIS RICA DO MUNDO

**A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO**

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

FUNDADA EM NEW YORK EM 1843

**GARANTIAS RS. 445.841.000:000 (OURO)**

**Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão**  
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

**Succursaes da Mutual Life no estrangeiro**

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

**Mutual Life, a maior instttuição financeira do mundo inteiro**

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da Americ, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes' título de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A MUTUAL LIFE, a mais rica do mundo, foi quem emmittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollares ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á MUTUAL LIFE em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a MUTUAL LIFE já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500.

A MUTUAL LIFE pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

**MANOEL AUGUSTO DE PASSOS.**

**LIVRARIA VALLE**  
**Papelaria, Typographia e Encadernação**  
 DE  
**FRANCISCO JOSÉ DA SILVA**  
 SUCCESSOR

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medicina; romances, contos e poesias; dramas e comedias, scenas-comicas e monologos, historias populares, entremezes e l'ças; grande e variado sortido de livros de missa, confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professores, estojos para desenho, etc., etc.  
 Grandes descontos para revender.  
 Especialidade em chá, café, cordas para instrumentos, palhetas para clarinete; stearina, tinta de escrever. Objectos para escriptorio.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido.  
 Imprimem-se bilhetes de visita em machina especial 300, 240 e 200 reis o cento; faturas, programmas para festividades para o que tem material e pessoal aperfeicoatissimo, por preços mais baratos do que em qualquer estabelecimento do genero.  
 Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras concernentes á arte de encadernador.  
 Imprimem-se enveloppes a 1200 reis o milheiro em optimo papel.  
 Agencia de todas as casas editoras de Portugal.

RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA-BARCELLOS

**MATHIAS GONÇALVES DA CRUZ**  
 COM ARMAZEM DE FERROS, FERRAGENS, VIDROS E TINTAS, 75, RUA D. ANTONIO BARROSO, 79, BARCELLOS

Ferro, aço, carvão, panellas e potes de ferro.	Mós para ferreiros e arcs. Moldura para caixilhos e espelhos, etc.	Tintas e papel pintado para forrar salas
---	---	---

TUDO A PREÇOS MUITO CONVINDATIVOS

**ALQUILARIA**  
 DE  
**AUGUSTO DA CUNHA BANDEIRA**  
 RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA — BARCELLOS



Tem na sua antiga e muito conhecida alquilaria, grande variedade de trens de todos os gostos, com as melhores condições de commodidade e acção, tirados por bom gado e guiados por pessoal habilitadissimo.

Tambem tem, todos os dias, e á chegada de todos os comboios, trens para azer viagens para o concelho de Barcellos e fóra d'elle. Tudo por preços muito baratissimos.

*Os preços são o mais commodo possivel.*

**Padaria Barcellense**  
 DE  
**ANTONIO DA COSTA MARTINS**  
**RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA**  
 JUNTO AO SENHOR DOS AFFLICTOS — BARCELLOS

Esta antiga padaria tem sempre gozado os bons creditos dos consumidores, quer pelo esmero com que n'ella se fabrica o pão de trigo, a regueifa, quer pelo escrupulo que o seu proprietario emprega na escolha das farinhas, procurando, embora com maior dispendio, fazer aquisição d'aquella materia prima nas casas de maxima confiança.

Vem, por esta fórma, fazer ver ao publico que está sempre prompto a fazer-lhe qualquer qualidade de pão trigo, ou regueifa, que lhe seja exigida, affirmando que nunca deixará de merecer os creditos que se tem dignado dispensar-lhe.

Ei-a, pois, ao bom pão da padaria barcellense, que é nutritivo, salutar e por preço convidativo. Comido com nozes, sabe mesmo a uma cousa que o sexo feminino muito deseja:—a casar!...

**OFFICINA DE CARPINTERIA**  
 DE  
**MANGEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA**  
 CAMPO DE D. LUIZ 1.º — BARCELLOS

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.  
 Esquadrias de castanho suecce Pitch-Pine e pinho da terra a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.  
 Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, efferecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.  
 Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architheticos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.  
 O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.